

<b>ID</b>	2616
<b>Unidade Curricular</b>	Formação Profissional
<b>Regente</b>	Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário
<b>Objectivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Saber utilizar os dispositivos de gravação e de visualização de imagens, como requisito prévio para a autoscopia;</li> <li>2. Efectuar a autoscopia, salientando os pontos fortes e fracos da intervenção pedagógica e aplicando procedimentos de análise e avaliação na formação;</li> <li>3. Conhecer e aplicar as técnicas de intervenção pedagógica mais importantes.</li> </ol>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<p>Pré-requisitos: planificação da formação e relações ergonomia-formação</p> <p>Formação e situações de trabalho: condições organizacionais dos meios pedagógicos nas empresas</p> <p>O Plano Individual de Formação, focado de preferência no trabalho de Estágio Académico</p> <p>Métodos e técnicas pedagógicas. Os métodos afirmativos, interrogativo e ativo. Os recursos didáticos (meios auxiliares de ensino tradicionais e novas tecnologias da comunicação e informação)</p> <p>Simulações pedagógicas. A autoscopia. As técnicas de intervenção pedagógica</p> <p>A avaliação na formação. Os níveis, objetivos, funções, objetos, momentos e climas de avaliação. Instrumentos de avaliação</p>
<b>Avaliação</b>	<p>O foco principal são as técnicas da intervenção pedagógica.</p> <p>Na avaliação contínua, o aluno deve planear e efetuar uma sessão de formação, repetindo-a posteriormente. Em ambas, o planeamento e a intervenção pedagógica são registados. A autoscopia tem por objetivo o aperfeiçoamento das técnicas de intervenção pedagógica e de planeamento, analisando os dados das duas sessões e formulando um plano individual de formação (PIF). É obrigatório 2/3 de presenças às aulas teórico-práticas.</p> <p>Classificação final: 1. planeamento das duas sessões (25%); 2. intervenção pedagógica das sessões (35%); 3. relatórios de autoscopia, incluindo o PIF (35%); acresce a participação nas aulas teóricas e teórico-práticas (5%).</p> <p>Em exame final há uma prova prática e uma prova oral. A prova prática constituirá no planeamento e intervenção de uma sessão de formação simulada, com a duração de 35 minutos. Acedem à prova oral os alunos que obtiverem mais de 7.5 valores na prova prática.</p>
<b>Bibliografia</b>	<p>De Ketele, J. M.; Thomas, J.; Chastrette, M. (1994). Guia do Formador. Instituto Piaget.</p> <p>Ferrão, L.; Rodrigues, M. (2000). Formação Pedagógica de Formadores. 5ª edição. Lisboa: Lidel, Edições Técnicas.</p>